

## LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS REFERIDAS EM ATLETAS AMADORES DE JOGOS UNIVERSITÁRIOS

*R. A. Xavier, T. N. C. Souza, J. A. Pimentel, M. S. Trindade, A. J. Casa Junior*

**Introdução:** Os Jogos Universitários, por se tratarem de um torneio caracterizado por consecutivas partidas, exigem muito da capacidade física dos esportistas, expondo-os a limites máximos de exaustão e, conseqüentemente, predispondo-os às lesões. **Objetivo:** Descrever a incidência de lesões musculoesqueléticas referidas em atletas amadoras participantes de Jogos Universitários. **Metodologia:** Estudo observacional e descritivo, composto por 93 universitárias participantes da 5ª edição dos Jogos Universitários da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. As participantes foram entrevistadas por meio do Inquérito de Morbidade Referida, sendo colhidas informações relacionadas às lesões, dados pessoais, antropométricos e atendimento fisioterapêutico. Foi adotado um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A incidência de lesão foi elevada, uma vez que 44 (47,35%) atletas referiram lesão durante os jogos. Dentre os tipos de lesões, os mais recorrentes foram estiramento muscular com 12 (20,0%) casos, contusão 12 (20,0%) e distensão muscular 10 (16,7%). As localizações anatômicas mais afetadas foram joelho com 15 (25,0%) casos, coxa 9 (15,0%) e ombro 8 (13,3%). Quanto ao mecanismo de lesão, verificou-se que 21 (35,0%) casos foram por trauma direto. Entre as atletas lesionadas, 37 (40,7%) procuraram atendimento fisioterapêutico e dentre as que realizaram ou não o tratamento fisioterapêutico oferecido, 76 (85,4%) consideraram importante a assistência para o tratamento das lesões oriundas do esporte. **Conclusão:** Estudos epidemiológicos são importantes, pois por meio desta concepção pode-se obter interpretações corretas e racionais dos resultados pesquisados e, consecutivamente, a sistematização científica, como a adoção de protocolos de treinamentos, reabilitação e prevenção de lesões.